

- Um oscilador harmônico simples consiste de uma massa de 100 g presa a um fio cuja constante de força é 10^4 dina/cm. A massa é deslocada em 3 cm e liberada do repouso. Calcule (a) a frequência natural ν_0 e o período τ_0 , (b) a energia total e (c) a velocidade máxima.
- Considere o movimento no problema anterior ocorrendo em um meio resistivo. Após 10 s oscilando, a amplitude máxima se reduz à metade do valor inicial. Calcule (a) o parâmetro de amortecimento β e (b) a frequência ν_1 (compare com a frequência não amortecida ν_0).
- Duas massas $m_1 = 100$ g e $m_2 = 200$ g deslizam livremente em uma pista horizontal sem atrito e são conectadas por uma mola cuja constante é $k = 0,5$ N/m. Determine a frequência do movimento oscilatório desse sistema.
- Um corpo com área de seção transversal A e densidade de massa ρ flutua em um líquido de densidade de massa ρ_0 e, no equilíbrio, desloca um volume V . Demonstre que o período de pequenas oscilações em torno da posição de equilíbrio é fornecido por

$$\tau = 2\pi\sqrt{V/gA},$$

onde g é a aceleração gravitacional.

- Uma partícula de massa m se encontra em repouso na extremidade de uma mola (constante k) suspenso a partir de um suporte fixo. Em $t = 0$, uma força para baixo constante F é aplicada à massa e atua por um tempo t_0 . Demonstre que, após a remoção da força, o deslocamento da massa a partir de sua posição de equilíbrio ($x = x_0$, onde x é para baixo) é

$$x - x_0 = \frac{F}{k} [\cos \omega_0(t - t_0) - \cos \omega_0 t],$$

onde $\omega_0^2 = k/m$.

- Se a amplitude de um oscilador amortecido diminui para $1/e$ de seu valor inicial após n períodos, demonstre que a frequência do oscilador deverá ser aproximadamente $[1 - (8\pi^2 n^2)^{-1}]$ vezes a frequência do oscilador não amortecido correspondente.
- Calcule a energia média de um oscilador ligeiramente amortecido.
- Considere um oscilador harmônico amortecido. Após quatro ciclos, a amplitude do oscilador caiu para $1/e$ de seu valor inicial. Determine a relação entre a frequência do oscilador amortecido e sua frequência natural.
- Um relógio de parede do vovô tem um pêndulo de comprimento 0,7 m e prumo de massa 0,4 kg. Uma massa de 2 kg cai 0,8 m em sete dias para manter a amplitude (a partir do equilíbrio) de oscilação do pêndulo estacionária em 0,03 rad. Qual é o valor de Q do sistema?
- (Capítulo 3, Problema 1, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Um bloco de massa M , capaz de deslizar com atrito desprezível sobre um trilho de ar horizontal, está preso a uma extremidade do trilho por uma mola de massa desprezível e constante elástica k , inicialmente relaxada. Uma bolinha de círculo de massa m , lançada em direção ao bloco com velocidade horizontal v , atinge-o no instante $t = 0$ e fica grudada nele. Ache a expressão do deslocamento x do sistema para $t > 0$.

11. (Capítulo 3, Problema 2, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Uma partícula de massa m está suspensa do teto por uma mola de constante elástica k e comprimento relaxado l_0 , cuja massa é desprezível. A partícula é solta do repouso, com a mola relaxada. Tomando o eixo Oz orientado verticalmente para baixo, com origem no teto, calcule a posição z da partícula em função do tempo.
12. (Capítulo 3, Problema 7, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Um pêndulo balístico de madeira, de massa igual a 10 kg, suspenso por um fio de 1 m de comprimento, é atingido no instante $t = 0$ por uma bala de 10 g, viajando à velocidade de 300 m/s, que fica encravada nele. Ache o ângulo θ (em rad) entre o fio e a vertical como função de t .
13. (Capítulo 3, Problema 17, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Um oscilador harmônico começa a oscilar em $t = 0$. Após $1/4$ de período, sua energia cinética é 3 vezes maior que a energia potencial. Qual é a fase inicial? (Dê todos os valores possíveis.)
14. (Capítulo 4, Problema 2, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Um oscilador harmônico amortecido tem um fator $Q = 10$. Partindo da posição de equilíbrio, -e-lhe comunicada uma velocidade inicial de 5 m/s. Verifica-se que a energia total do oscilador diminui numa taxa, por segundo, igual a 4 vezes sua energia cinética instantânea. Calcule o deslocamento x do oscilador (em m) em função do tempo t (em s).
15. (Capítulo 4, Problema 3, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Seja r a razão entre dois máximos consecutivos do deslocamento de um oscilador livre fricamente amortecido ($\beta \ll \omega_0$). O parâmetro $\delta = |\ln r|$ chama-se *decremento logarítmico*. (a) Relacione δ com a constante de amortecimento β e com o período τ do oscilador. (b) Se n é o número de períodos necessários para que a amplitude de oscilação caia à metade do valor inicial, ache δ .
16. (Capítulo 4, Problema 4, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Um oscilador criticamente amortecido, partindo da posição de equilíbrio, recebe um impulso que lhe comunica uma velocidade inicial v_0 . Verifica-se que ele passa por seu deslocamento máximo, igual a 3,68 m, após 1 segundo. (a) Qual é o valor de v_0 ? (b) Se o oscilador tivesse um deslocamento inicial $x_0 = 2$ m com a mesma velocidade inicial v_0 , qual seria o valor de x no instante t ?
17. (Capítulo 4, Problema 10, Moyses Nussenzveig, Vol.2) Para um oscilador de massa m , frequência livre ω_0 e constante elástica de amortecimento β , sujeito à força externa $F = F_0 \cos(\omega t)$, calcule: (a) O valor exato de ω para o qual a amplitude de oscilação estacionária é máxima, e o valor máximo de A ; (b) O valor exato de ω para o qual a velocidade tem amplitude ωA máxima, e o valor do máximo.